

Zootecnia

## **Efeito da suplementação de aspartato protease em dietas para de frangos de corte com e sem redução de aminoácidos no período de 22 a 42 dias de idade**

João Pedro Andrade Teodoro - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de pós-doutorado, CNPq.

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de pós-graduação, PPGZ/UFLA.

Tamyres Anicio Oliveira Gonçalves - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A redução dos níveis de proteína bruta e aminoácidos (AAS) em dietas avícolas é uma necessidade constante devido à redução do gasto energético do animal para catabolizar o excesso de AAS associado a menor poluição ambiental. Assim, o uso de protease em dietas formuladas com baixo teor de AAS digestíveis, pode proporcionar desempenho das aves semelhante àquelas alimentadas com dietas com os requerimentos nutricionais comercialmente utilizados. Assim, objetivou-se avaliar a suplementação de uma aspartato protease (AP) sobre os parâmetros de desempenho de frangos de corte na fase de 22 a 42 dias de idade. Foram utilizados 720 frangos de corte machos Cobb 500 com 22 dias de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos (Controle positivo; Controle negativo 1 com redução de 4% de AAS; Controle Negativo 2 com redução de 7% de ASS; e CN2 + 100, 150 e 200 g/ton de AP) com oito repetições de 15 aves por box. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 22 e 42 dias de idade para a investigação do ganho de peso (GP), do consumo de ração (CR) e da conversão alimentar (CA). Foram formuladas dietas crescimento e final (22-35 e 36-42 dias, respectivamente) (Bertechini, 2013), a base de milho e de farelo de soja. Ao final de cada fase da criação, os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK (Student-Newman-Keuls) ao nível de 5% de probabilidade. Não houve efeito ( $P>0,05$ ) da redução de AAS e da suplementação de AP sobre o CR e a CA dos frangos de corte no período em estudo. No entanto, houve efeito ( $P<0,05$ ) sobre o GP dos frangos, sendo que a suplementação de AP na dose de 150 e 200 g/ton, em dietas com redução de 7% de AAS, proporcionou GP superior ( $P<0,05$ ) ao tratamento com redução de 4% de AAS sem suplementação de protease e GP semelhante ao controle positivo ( $P>0,05$ ). Assim, para a fase de 22 a 42 dias de idade dos frangos de corte, recomenda-se a suplementação de 150 g/ton da enzima aspartato protease em dietas com redução de até 7% de AAS.

Palavras-Chave: Aminoácido, Avicultura, Protease.

Instituição de Fomento: PIVIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/4YQWDuKZrF8>